



ATA DE REUNIÃO

XV Reunião Extraordinária do ano de 2025

Ata da XV reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada nos **19 dias do mês de novembro de 2025**, através da Plataforma Google Meet e WhatsApp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Antônio Carlos Domingos dos Santos, Matheus Elias Fernandes Silva, Marcelly Cristina Vieira, Simone Alzira Zanardi Burakowski, Miguel Francisco Isvar Tantric Ferreira Viegas Meireles, Érika Camargos Ferreira, Guilherme Lacerda Teixeira, Sheila Salvino, Francislene Guimarães Freire Matias, Geraldo Mangelo de Almeida, Henrique Meckler dos Santos, Maria de Lourdes Aparecida Lopes, Marcos Antônio da Silva, Eduardo Augusto Silva Teixeira, Maria Rosa Pinto Amaral, Soraia Mileib Santos Oliveira, Cristiane Silva Joaquim, Marco Aurélio de Oliveira. Os visitantes: Ouvidoria do CMS, Hellen Campos, Lucas Lima, Daniela Dias Vasconcelos. Às 18h30 minutos o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, o Ilmo. O Sr. Marco Aurélio de Oliveira cumprimenta a todos os presentes na reunião, ressaltando acerca do tema a ser explanado referente a – Apresentação da 2ª Parte do PMS 2026-2029 (Plano Municipal de Saúde de Divinópolis/MG – vigência 2026-2029), para deliberação da plenária. O Senhor Eduardo advogado da associação dos advogados do Centro-Oeste de Minas Gerais reconhece e enaltece o trabalho do Sr. Marco Aurélio como o Presidente do Conselho e como o secretário-executivo do consórcio CISVI, afirma que em relação a reunião dos consórcios, aconteceu um episódio constrangedor e desnecessário. Posteriormente a Sra Sheila inicia a apresentação do Plano municipal de saúde 2026-2029. As Metas e Indicadores na Área da Saúde. O planejamento foca em duas metas principais de construção e infraestrutura na saúde: Concluir 100% da construção da nova sede da Policlínica Municipal (ou CER IV). Meta de Desempenho (PMS): A meta é atingir 100% de execução física da obra entre 2026 e 2029. Indicador: Percentual de execução física da obra. Programação: O cronograma físico-financeiro indica a expectativa de atingir 40% em 2026, 80% em 2027 e 100% em 2028/2029. Ação prevista para 2026: Acompanhar e fiscalizar a execução da obra, conforme o cronograma físico-financeiro. Construir novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em bairros com alta demanda. Meta de Desempenho (PMS): A meta é construir um total de 7 novas UBS em imóveis próprios entre 2026 e 2029. Indicador: Número de novas UBS. Programação: O planejamento prevê a construção de 2 unidades em 2026, 2 em 2027, 2 em 2028 e 1 em 2029, totalizando 7. Ações Previstas para 2026 (Construção de Novas UBS) Para viabilizar a construção das novas UBS, duas ações são destacadas para serem realizadas em 2026: Ação 1: Elaborar os projetos arquitetônicos das novas UBS (mencionando as de São Paulo e Santos Dumont) e obter a aprovação junto à Vigilância Sanitária e demais órgãos competentes. Ação 2: Estabelecer parcerias e/ou celebrar convênios com esferas municipal, estadual e federal para captação de recursos destinados à construção das unidades. Em resumo, o Plano Plurianual (PPA) ou similar que organiza os objetivos do governo, definindo metas quantificáveis, a linha de base (ponto de partida), e as ações específicas para atingir esses resultados nos próximos anos, com foco inicial no ano de 2026. Ações Estratégicas e Metas Inicialmente, a estratégia central é articular a cooperação com o setor privado, seja por meio de parcerias público-privadas ou doações. Essa articulação tem como principal objetivo viabilizar a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em regiões prioritárias. A primeira meta tangível nesse plano visa a reforma e ampliação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Libério para aprimorar os serviços oferecidos. Assim, está prevista a avaliação da viabilidade de construção de um novo bloco nesse local, destinado à instalação de um almoxarifado e do setor administrativo. Essa avaliação está programada para ocorrer no ano de 2025, com uma meta de execução de 100% para a construção, distribuída nos anos seguintes até 2029. Ações Previstas para 2026 Para o ano de 2026, as ações se concentram em duas grandes frentes: captação de recursos e reestruturação de

Avenida Getúlio Vargas, 268 – Centro – Divinópolis/MG -Telefone: 37 3229-6592

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

Simone Zanardi

Sheila Salvino

Marco Aurélio de Oliveira

Ubirajara



unidades de saúde. Primeiramente, a Ação 1 estabelece a necessidade de elaborar e submeter um projeto de ampliação da UPA Padre Libério à Vigilância Sanitária Estadual e demais órgãos competentes. Além disso, a mesma ação determina a busca por editais para a captação de recursos financeiros que viabilizem a reforma e a ampliação da unidade. Em segundo lugar, no âmbito da reforma e reestruturação, a meta é reformar e reestruturar Unidades da Rede de Saúdes existentes para melhorar tanto a infraestrutura quanto o conforto para trabalhadores e usuários. Dessa forma, é planejado o número de 12 execuções de obras no período de 2026 a 2029. Para concretizar essa meta, serão realizadas três ações interligadas: Elaborar projetos de reforma e reestruturação dessas Unidades, respeitando os padrões técnicos. Submeter os projetos para a aprovação da Vigilância Sanitária e outros órgãos reguladores. Captar recursos financeiros junto às esferas municipal, estadual, federal ou via emendas parlamentares para a execução das reformas necessárias. Finalmente, há uma meta complementar de ampliar e/ou qualificar a estrutura física dos serviços da rede de saúde. Entretanto, essa ação está condicionada à captação de recursos junto ao governo estadual ou provenientes de programas e editais específicos. Análise do Planejamento Estratégico em Saúde O planejamento é estruturado em blocos de ações, começando com o Eixo 1, que trata de Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, enfatizando a humanização e a importância do acolhimento ao usuário. Além disso, o Eixo 2 aborda Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado, focando no papel da gestão e do financiamento para garantir a integralidade, a equidade e a longevidade da saúde da população. Ações e Metas Principais A primeira seção de ações é voltada para a infraestrutura, buscando o Cadastro de proposta no Programa Novo PAC 2025 e a Abertura de Processo Licitatório, caso a proposta seja aceita. Outra ação estratégica é Buscar outras fontes de financiamento para a construção do CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil), se a proposta do PAC não for contemplada. Paralelamente, há o objetivo de pleitear junto ao Ministério da Saúde a construção de Unidades de Saúde (US) em bairros abrangentes, conforme edital disponível. A meta associada a este pleito é Pleitear projetos para construção de unidades de saúde nos editais disponíveis pelos Ministérios da Saúde (MS) e Secretarias Estaduais de Saúde (SES). O indicador de monitoramento é o Percentual de projetos submetidos nos editais disponíveis, com uma linha base de 100% no ano de 2025 e projeção de manter esse percentual até 2029. Compromisso com o Hospital Regional, também é previsto ações para o ano de 2026 relacionadas ao Hospital Regional de Divinópolis. Inicialmente, as ações consistem em realizar busca ativa de editais para submissão de obras e serviços de saúde e submeter projetos para pleitear recursos financeiros. Como parte do Plano de governo, há o reforço da parceria com o Governo Estadual para finalizar as obras do hospital regional. Consequentemente, a meta definida é acionar o Governo do Estado de Minas para exigir cumprimento do cronograma de entrega da obra. O monitoramento dessa meta será feito por meio de reuniões realizadas e a programação indica a realização de três reuniões em 2025, com a meta de manter esse número anualmente até 2029, visando a conclusão da obra. Em suma, fica detalhado um plano de ação abrangente, conectando a busca por financiamento de novas unidades e o CAPSi com a continuidade e finalização de projetos de grande impacto, como o Hospital Regional. Planejamento de Metas para Saúde e Infraestrutura em Divinópolis. A apresentação detalha um planejamento de ações e metas focado principalmente nas áreas de Saúde e Infraestrutura Governamental na região. Saúde e Financiamento Inicialmente, são definidas três ações prioritárias para a área da saúde: a Ação 1 é o cadastro de uma proposta no Novo Programa PAC 2025; a Ação 2 consiste na abertura de um Processo Licitatório caso a proposta submetida seja contemplada. Ademais, a Ação 3 prevê a busca por outras fontes de financiamento para a construção do CAPSi, na eventualidade de a proposta do PAC não ser contemplada. As Propostas Contempladas englobam temas como a Conferência Municipal de Saúde, focada na informação e orientação dos trabalhadores do SUS e na importância da humanização no atendimento. Incluem também a previsão de pleitear junto ao Ministério da Saúde, havendo edital disponível, a construção de uma Unidade de Saúde centralizada nos bairros abrangidos. Paralelamente, o plano foca em desafios e inovações na Gestão do Cuidado, visando a integralidade e equidade na saúde populacional. Com o

Simone

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



intuito de atingir esses objetivos, a meta é pleitear projetos para construção de unidades de saúde nos editais disponíveis, sendo que a medição será feita pelo Percentual de projetos submetidos nos editais, com um alvo de 100% para os anos de 2026, 2027, 2028 e 2029. Finalmente, as ações previstas para 2026 incluem realizar uma busca ativa de editais para submissão de obras e submeter projetos para pleitear recursos financeiros. Plano de Governo e Infraestrutura Hospitalar. Em seguida, aborda-se um Plano de Governo voltado para a infraestrutura regional. O objetivo principal é reforçar as parcerias com o Governo Estadual para finalizar as obras do hospital regional. A meta específica estabelecida é acionar o Governo do Estado de Minas para exigir o cumprimento do cronograma de entrega da obra do Hospital Regional de Divinópolis. O indicador de monitoramento e avaliação é o número de reuniões realizadas, com uma linha base de 3 reuniões em 2025. Para o ano de 2026, a programação prevê a realização de 3 reuniões. Detalhamento das Ações e Metas, Ações Estratégicas Inicialmente, são delineadas três Ações principais: Solicitar ao Governo do Estado de Minas Gerais a conclusão de obras e o cumprimento do cronograma. Requisitar ao Governo do Estado de Minas Gerais o pleno funcionamento e a aquisição de equipamentos para o Hospital. Requisitar providências nas reuniões que tratem da organização assistencial do Hospital Regional de Divinópolis. A Diretriz Central A Diretriz que guia o planejamento é a de garantir a universalidade, integralidade, equidade e resolutividade da atenção à saúde. Para tal, a Diretriz se baseia no perfil epidemiológico e nas necessidades populacionais do território. Além disso, ela visa promover infraestrutura adequada, incorporar tecnologias, assegurar o acesso regulado e a igualdade de serviços, e garantir condições dignas de trabalho, valorização e segurança para os profissionais de saúde. Este objetivo está em consonância com o Art. 196 da Constituição Federal. Objetivo Específico e Propostas Contempladas. O Objetivo 2.1 é ampliar a garantia da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) e disponibilizar equipes de profissionais compatíveis, cobrindo todos os territórios conforme suas necessidades e possibilidades, com respaldo orçamentário. As Propostas Contempladas para alcançar esse objetivo provêm da Conferência Municipal de Saúde e do EIXO 01 (Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) e EIXO 02 (Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado...). Do EIXO 01, a proposta 5 é o Credenciamento e nomeação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em todo o território, garantindo a isonomia (igualdade de cobertura) para áreas descobertas, com previsão orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA). Do EIXO 02, as propostas abrangem a cobertura total das áreas em falta de ACS através de nomeação de candidatas (proposta 15), e a ampliação para 100% da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde em todas as unidades de saúde (proposta 36). Meta Quantitativa Por fim, uma Meta específica é estabelecida para aumentar a cobertura de ACS no território. O Valor da Meta é de 100% para o período 2026-2029, partindo de uma Linha Base de 250 (ACS) e 25% (cobertura) no ano de 2025. A programação prevê a cobertura de 250% em 2026, 252% em 2027, 256% em 2028 e 258% em 2029 (note-se que a unidade de medida é o %, e os valores programados parecem ser cumulativos ou um erro de digitação, pois superam a meta de 100%). As propostas do EIXO 02 reforçam a meta com ações como: Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de acordo com a portaria do Ministério da Saúde (proposta 4), ampliação dos profissionais de APS, incluindo médicos (proposta 24), e aumento do número e o cuidado na composição das equipes de saúde da família (proposta 42). No tocante às Metas e Ações em Destaque, o planejamento aborda duas grandes metas. Primeiramente, há o objetivo de aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF). O indicador para medir esse avanço é o número de equipes implantadas, com uma meta estabelecida para 2025 e projeções anuais até 2029. Para atingir essa meta, uma ação prevista para 2026 é a realização de um estudo do território, seguido pela solicitação de novos credenciamentos de equipes da ESF, dependendo da disponibilidade orçamentária. Em segundo lugar, propõe ampliar o número de Equipes Multiprofissionais nas unidades de saúde (E-Multi). O indicador de monitoramento e avaliação é o número de equipes de E-Multi implantadas. Há uma linha base (o valor atual) para 2025, um valor meta para o período 2026-2029, e projeções de implantação anuais. A ação imediata (2026) para concretizar essa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ampliação é a solicitação de credenciamento dessas equipes, também em conformidade com a disponibilidade orçamentária. Além disso, observa-se que as ações propostas estão vinculadas a propostas da Conferência Municipal de Saúde e organizadas em Eixos temáticos. Por exemplo, as propostas para o aumento da cobertura da ESF se enquadram no EIXO 01, que trata de Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, Importância da humanização e informação no atendimento ao usuário, e no EIXO 02, que aborda Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado. Dentre as sugestões contempladas, destaca-se a ampliação de equipes E-multi em todas as unidades, o que evidencia a necessidade de mais profissionais de áreas como Psicologia, Fisioterapia, Assistência social e Farmacêutica para garantir um acesso mais abrangente e qualificado. Outra proposta relevante é a implantação do programa de farmácia itinerante para facilitar o acesso a medicamentos, portanto, sintetiza um plano de trabalho para a saúde municipal, detalhando o que será feito (as metas), como será medido (os indicadores) e quais passos serão dados (às ações) em um horizonte de curto a médio prazo, sempre considerando a viabilidade orçamentária e as diretrizes definidas em conferências. Metas e Ações em Destaque O planejamento aborda duas grandes metas. Primeiramente, há o objetivo de aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF). O indicador para medir esse avanço é o número de equipes implantadas, com uma meta estabelecida para 2025 e projeções anuais até 2029. Para atingir essa meta, uma ação prevista para 2026 é a realização de um estudo do território, seguido pela solicitação de novos credenciamentos de equipes da ESF, dependendo da disponibilidade orçamentária. Em segundo lugar, o documento propõe Ampliar o número de Equipes Multiprofissionais nas unidades de saúde (E-Multi). O indicador de monitoramento e avaliação é o Número de equipes de E-Multi implantadas. Há uma linha base (o valor atual) para 2025, um valor meta para o período 2026-2029, e projeções de implantação anuais. A ação imediata (2026) para concretizar essa ampliação é a solicitação de credenciamento dessas equipes, também em conformidade com a disponibilidade orçamentária. Além disso, observa-se que as ações propostas estão vinculadas a propostas da Conferência Municipal de Saúde e organizadas em Eixos temáticos. Por exemplo, as propostas para o aumento da cobertura da ESF se enquadram no EIXO 01, que trata de Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, Importância da humanização e informação no atendimento ao usuário, e no EIXO 02, que aborda Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado. Dentre as sugestões contempladas, destaca-se a ampliação de equipes E-multi em todas as unidades, o que evidencia a necessidade de mais profissionais de áreas como Psicologia, Fisioterapia, Assistência social e Farmacêutica para garantir um acesso mais abrangente e qualificado. Outra proposta relevante é a implantação do programa de farmácia itinerante para facilitar o acesso a medicamentos, portanto, é sintetizado um plano de trabalho para a saúde municipal, detalhando o que será feito (as metas), como será medido (os indicadores) e quais passos serão dados (às ações) em um horizonte de curto a médio prazo, sempre considerando a viabilidade orçamentária e as diretrizes definidas em conferências. Metas Relacionadas à Assistência e Estrutura: Inicialmente, o plano foca na implementação do serviço de farmácia móvel no município. Para isso, são previstas três ações iniciais: adaptar uma função para operar esse novo serviço, estruturar uma equipe de profissionais conforme a disponibilidade orçamentária e divulgar os locais de atendimento pelos canais oficiais de comunicação. Além disso, uma meta de dispensação de medicamentos está contemplada, buscando garantir sua entrega de forma segura e regular à população. A programação indica que a implantação da farmácia móvel (medida pelo Número de farmácia móvel) deve ocorrer já em 2026, com a expectativa de um veículo. Propostas da Conferência Municipal de Saúde: O documento também incorpora propostas oriundas da Conferência Municipal de Saúde, organizadas em dois eixos: Eixo 01 - Informação e Orientação aos Trabalhadores do SUS: Este eixo visa à humanização e informação no atendimento ao usuário. Para atingir esse objetivo, estão previstas ações como a contratação de funcionário para melhorar o atendimento e acolhimento; a contratação e capacitação dos profissionais administrativos para gerenciar a comunicação e os fluxos de atendimento (referenciamento, documentação); e a realização de capacitação/treinamentos para termos específicos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), garantindo que a

Simone Tamechi

Maria...

Conceição

Carla...



rotatividade não prejudique a continuidade do serviço. Eixo 02 - As Novas Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador: O segundo eixo propõe aumentar o número de profissionais, como técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para melhorar o cuidado e evitar desvios de função. Meta de Profissionais Administrativos. Por fim, uma meta essencial é a de disponibilizar um profissional administrativo/recepcionista por unidade de saúde. O indicador de Porcentagem de unidades de saúde com profissional administrativo capacitado partiu de uma linha-base de 12% em 2025. O objetivo é alcançar 100% de cobertura até 2029, com um escalonamento gradual: 20% em 2026, 40% em 2027 e 50% em 2028. Para concretizar essa meta, a ação principal prevista para 2026 é a contratação via concurso ou processo seletivo para a função administrativa, dependendo da disponibilidade de recursos. Cirurgias Eletivas e Acesso. O plano estabelece como objetivo principal a melhoria do acesso a serviços especializados através de regulamentação, respeitando-se os critérios clínicos e otimizando os fluxos de assistência, as contratualizações e os horários de atendimento. Para o período de 2026 a 2029, a meta é aumentar em 10% a realização de cirurgias eletivas até dezembro de 2029. Essa ação será prioritária para pacientes conforme critérios clínicos de gravidade. O indicador utilizado para monitoramento e avaliação é o Número de aumento das cirurgias eletivas realizadas no ano. O valor de linha base em 2024 era de 4.654, e a meta total para o quadriênio (2026-2029) é de 466 cirurgias a mais. Para o ano de 2026, quatro ações estão previstas: Reestruturação dos fluxos regulatórios e definição de critérios de priorização (protocolo clínico); Acompanhamento da demanda em sistema informatizado por tipo de cirurgia, de acordo com a disponibilidade de informação; Ampliação da oferta via parcerias com hospitais filantrópicos ou contratualização com a rede privada, conforme disponibilidade de recurso Federal, Estadual e/ou Municipal; Monitoramento trimestral. Diagnóstico e Tratamento do Câncer. Outra proposta contempla a meta do PNS 24-27 que busca ampliar os procedimentos especializados (cirurgia, radioterapia e quimioterapia) para o tratamento do câncer. Nesse sentido, o documento propõe ampliar em 5% o número de exames diagnósticos para as pessoas com suspeita de câncer até 2029. O indicador para monitoramento é o número de exames para diagnóstico oncológico. A linha base em 2024 era de 106.800 exames, e o valor da meta para o período 2026-2029 é de 5.340 exames a mais. Ações Prioritárias para 2026. Para 2026, foram estabelecidas duas grandes frentes de trabalho. 1. Melhoria da Articulação e Oferta. A primeira frente de ações visa reforçar a articulação com unidades de rede especializada em diagnóstico, por meio de reuniões temáticas. Além disso, busca-se fortalecer a articulação com o Estado e com os municípios da região de saúde, com o intuito de pactuar fluxos assistenciais e a contratualização de uma oferta complementar. Ademais, é crucial ampliar a oferta de serviços, de acordo com a disponibilidade de recursos Federal, Estadual e/ou Municipal. Finalmente, um passo importante é pactuar fluxos prioritários e cotas de exames especificamente para diagnósticos oncológicos. 2. Regulação, Diagnóstico e Contratualização. A segunda frente foca em ações que antecedem a execução. Primeiramente, deve-se realizar um diagnóstico para apuração da capacidade de hospitais, clínicas e universidades que possuem condições de parceria ou contratualização. Conseqüentemente, é necessário elaborar um portfólio de necessidades da regulação (especialidades com maior fila, ausência de oferta local, etc.). Em seguida, busca-se articular reuniões com instituições para apresentar as demandas prioritárias do município. Além disso, é fundamental implantar um instrumento de avaliação de desempenho dos parceiros e das contratualizações. Por fim, estas ações visam formalizar as contratualizações conforme a disponibilidade de recursos Federal, Estadual e Municipal. Proposta Contemplada e Metas: A proposta central contemplada provém da Conferência Municipal de Saúde e do Plano Municipal de Governo. O Plano Municipal de Governo estabelece a meta de ampliar as parcerias com hospitais, clínicas e universidades para expandir a oferta de serviços e especialidades. Por sua vez, as Propostas da Conferência Municipal de Saúde se dividem em dois eixos: EIXO 01: Trata da Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, enfatizando a humanização e a informação no atendimento ao usuário. EIXO 02: Aborda os Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado, o papel da gestão e do financiamento para a garantia da integralidade e

Simone Damasceno

Marcelo

Simone

Simone

Simone



equidade, visando uma longevidade saudável da população. Se tratando da neurologia o Presidente do Conselho informa que tem se buscado colocar no presencial mais profissionais, se compromete juntamente a Doutora Sheila salvino e elaborar um edital com valores melhores. Foco na Atenção Especializada e Orçamentária: No eixo de "Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado", uma das principais metas é a ampliação da oferta de serviços médicos especializados, o que está previsto no orçamento (LOA). Adicionalmente, busca-se incluir especialidades em geriatria para o cuidado e tratamento de idosos, reconhecendo a necessidade de atenção específica para essa população. O planejamento ainda aborda a oferta de ultrassom morfológico para gestantes no SUS, também com previsão orçamentária. A implementação da telemedicina com especialistas e o aumento da oferta de consultas e exames especializados são cruciais para modernizar e expandir o acesso. Conseqüentemente, uma meta específica visa aumentar a oferta de atendimentos em reumatologia na Atenção Especializada. Para monitorar o sucesso dessas ações, o plano estabelece que a razão entre a demanda e a oferta de atendimentos especializados, que era de 1,14 em 2024, deve ser reduzida para 1,10 no período de 2026 a 2029, com o objetivo claro de reduzir a fila única. As ações previstas para o ano de 2026 para atingir essa meta incluem novos credenciamentos de serviços e prestadores, e a implantação de linhas de cuidados preconizadas pelo Ministério da Saúde. Propostas da Conferência Municipal e Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD). O documento também incorpora Propostas da Conferência Municipal de Saúde, focadas na humanização e informação no atendimento ao usuário. Além disso, o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) é um ponto de atenção, com a meta de ampliar a capacidade de atendimento. As ações para o SAD envolvem estender o horário de funcionamento para 24 horas ou até às 22 horas em pelo menos 50% da área coberta. Outras iniciativas incluem aumentar a frota do SAD e construir uma sede própria para o serviço. A meta é implementar 3 novas ações nesse sentido entre 2026 e 2029, conforme a programação anual. Apresenta trechos de documentos relativos às propostas da Conferência Municipal de Saúde, com foco em eixos temáticos específicos e ações planejadas. Eixo 01: Informação e Orientação: O primeiro ponto foca no Eixo 01: Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, Importância da Humanização e informação no atendimento ao usuário. Além disso, há um item (02) que trata da Coleta de exames laboratoriais nas unidades de saúde, utilizando recurso orçamentário da Lei Orçamentária Anual (LOA). Eixo 02: Desafios na Gestão do Cuidado e Fluxo de Sangue: O Eixo 02 aborda Desafios e inovações na Gestão do Cuidado, o papel da gestão e do financiamento na garantia da integralidade e equidade, longevidade saudável da população. A principal proposta relacionada a este eixo é a Modificação do fluxo de coleta de sangue para que seja feita de forma regionalizada. O objetivo dessa modificação é evitar problemas de mobilidade dos usuários que enfrentam barreiras geográficas, falta de transporte coletivo, entre outros. Metas e Ações para 2026: Para atingir essa meta de regionalização, o documento prevê a implantação de 10 pontos de coleta regionais com atendimento estendido de Segunda à Sexta-feira. Para o ano de 2026, estão planejadas duas ações cruciais: Ação 1: Realizar um estudo técnico em articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) para definir a localização estratégica dos 10 pontos regionais de coleta laboratorial, considerando dados geográficos, demográficos e de mobilidade. Ação 2: Estabelecer critérios para a vinculação territorial dos usuários aos novos pontos de coleta, a fim de minimizar deslocamentos e reduzir custos com transporte. Uma terceira ação (Ação 3) planeja disponibilizar coletas de sangue em todos os dias úteis, simultaneamente nos 10 pontos. Outras Propostas de Ações: O documento também lista outras ações importantes, como: Ação 2 (Geral): Adquirir um novo veículo para ampliar a capacidade de deslocamento das equipes do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), de acordo com a disponibilidade orçamentária. Ação 3 (Geral): Elaborar e protocolar uma proposta técnica junto ao governo estadual e/ou federal para a construção de uma sede própria do SAD, conforme a disponibilidade de edital. Proposta Contemplada: Informação e CAPS. Há uma segunda Proposta Contemplada que reforça o Eixo 01: Informação e Orientação. Ela estabelece que o Atendimento 24h em todos os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) deve incluir a presquatrize sobre o aviso para a realização de sessões de

Simone Camargo Li

Das. Conselho



atendimentos e gratificação diária para os CAPS III, CAPS AD e CAPS infantil, dependendo da previsão e aprovação na LOA. Este conjunto de propostas visa, portanto, aperfeiçoar a logística de exames laboratoriais, regionalizar os serviços, melhorar o atendimento do SAD e ampliar a cobertura e a informação nos serviços de saúde mental (CAPS), sempre condicionado à disponibilidade de recursos e aprovação legal. Saúde Mental e Telemedicina: Primeiramente, o plano aborda a necessidade de garantir a cobertura de atendimento médico psiquiátrico em regime de sobreaviso, especialmente nos horários de funcionamento das unidades CAPS III (Centro de Atenção Psicossocial) e CAPS ad (Álcool e Drogas). Para atingir esse objetivo, estão previstas ações cruciais para o ano de 2026, como a realização de um estudo sobre a viabilidade da contratação de telemedicina para o CAPS, bem como a avaliação da viabilidade de médicos de sobreaviso. Essa meta, que tem como indicador o número de CAPS com atendimento com médico sobreaviso, visa aprimorar a resposta em saúde mental. Reabilitação e Ações Estratégicas: Além disso, o documento incorpora uma proposta da Conferência Municipal de Saúde ligada ao eixo de "Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado". Essa proposta foca na criação de um centro de terapia ocupacional dentro do município, voltado para pacientes com deficiência intelectual e motora, e que conte com uma equipe multiprofissional. Consequentemente, o plano estabelece a meta de ampliar a capacidade de atendimento do Centro de Reabilitação Regional (CRER). Para isso, o indicador de monitoramento e avaliação é a razão entre a demanda e a oferta do número de atendimentos especializados. Nesse contexto, as ações estratégicas para 2026 incluem a realização de um estudo técnico para identificar as causas do absenteísmo, e, em seguida, a reorganização de processos a partir dos resultados dessas análises, buscando otimizar os serviços de reabilitação. Meta e Indicador Inicial. Inicialmente, observa-se uma meta focada em Manter o atendimento prioritário do acordo com os protocolos assistenciais e os casos previstos em leis. Para monitorar essa meta, o indicador escolhido é o Percentual de pacientes prioritários atendidos de acordo com os protocolos. A linha de base estabelecida para o ano de 2025 é de 100%, e a meta para o quadriênio 2026-2029 é igualmente de 100%, com a programação anual mantendo essa previsão. Diretriz, Objetivo e Eixos de Ação. O documento estabelece uma Diretriz ampla: Promover a valorização e o cuidado permanente com os trabalhadores do SUS. Isso deve ser feito por meio do fortalecimento das políticas de saúde do trabalhador, enfocando a promoção da saúde física e mental, a prevenção de agravos relacionados ao trabalho, a estruturação de serviços especializados e a potencialização da educação permanente em saúde. Consequentemente, o Objetivo 3.1 visa Fortalecer a valorização dos trabalhadores da saúde através de políticas de carreira, remuneração justa e condições dignas de trabalho. Para atingir este objetivo, o plano se desdobra em dois Eixos principais, detalhando uma série de ações: Eixo 01: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Este eixo concentra-se primariamente em questões de gestão de pessoas e remuneração. As ações incluem a Revisão e desenvolvimento do plano de cargos e salários, a Avaliação do perfil profissional e a Revisão e atualização do estatuto do servidor. Ademais, propõe a Criação de salário atrativo e incentivos para especializações, a Redução da carga horária semanal e a Garantia de aumento salarial real (acima da inflação), a Validação da refeição corrigida pelo UPFMD (Unidade Padrão Fiscal do Município de Divinópolis, presumivelmente), a Asseguração do aumento salarial por meio de LOA/LDO e o Pagamento correto da progressão de salário e da insalubridade. Finalmente, prevê a Revisão no Estatuto do Servidor Municipal e a melhoria do ambiente estrutural. Eixo 02: As novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora. Embora a imagem mostre apenas o título, este eixo se propõe a abordar as questões emergentes nas dinâmicas de trabalho e seu impacto na saúde. Metas e Diretrizes Principais: O texto detalha diversas metas e eixos de atuação. Primeiramente, são abordadas as questões de insalubridade e aposentadoria especial, reforçando o cumprimento da legislação vigente e o pagamento de recursos devidos. Além disso, busca-se revisar o Plano de Carreira e promover melhorias no estatuto do servidor público municipal, garantindo a adequação legal. Eixos Estratégicos: Os objetivos estão organizados em Eixos temáticos. O EIXO 01 concentra-se na informação e orientação aos

Simone

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Simone



trabalhadores do SUS, destacando a importância da humanização no atendimento ao usuário. Conseqüentemente, o EIXO 02 trata dos desafios e inovações no cuidado, enfatizando o papel da gestão e do financiamento para assegurar a integralidade, equidade e longevidade saudável da população. Adicionalmente, o EIXO 43 propõe a revisão e o desenvolvimento de um plano de cargos e salários para implementar um modelo de perfil desejado, visando o melhor desempenho da função. Ações e Programação: Para operacionalizar as metas, o planejamento prevê ações específicas. Existe a intenção de contratar agentes/profissionais temporários para suprir a carência de servidores e evitar o vazio assistencial. De forma crucial, é proibida a terceirização da gestão dos serviços públicos em saúde. Em relação à valorização, há uma meta de elaborar ações propositivas para a criação de um plano de valorização dos servidores de saúde, sendo programada uma ação para 2026 de reunião com SEPLAG e SEGOV para apresentação dessas propostas. Foco no Trabalhador e na Gestão: Outros pontos importantes incluem o reforço à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a avaliação do perfil profissional. Ademais, propõe-se a realização de Concurso Público com foco em melhores condições de trabalho e salário. Por fim, o EIXO 02 (repetido ou correlato) visa reduzir a terceirização dos trabalhadores da saúde, mediante a nomeação de servidores concursados. Em conclusão, busca-se cumprir o regime próprio de previdência dos servidores de forma eficaz, criando um vínculo do trabalhador com o local de trabalho e a população apresenta um planejamento estratégico focado em dois eixos principais: o Eixo 01 trata da Informação e Orientação aos trabalhadores do SUS, ressaltando a importância da humanização e da qualidade no atendimento ao usuário. Em contrapartida, o Eixo 02 aborda os Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado, visando a sustentabilidade, a integralidade, a equidade e a longevidade da saúde. Metas e Ações para a Qualidade do Cuidado. Para garantir a continuidade e a qualidade no cuidado em saúde, o planejamento estabelece a meta de realizar concurso público ou nomeação com o objetivo de valorizar o profissional e, conseqüentemente, evitar a rotatividade dos servidores. O indicador para medir essa meta é o Percentual de cargos providos por concurso público em relação ao quadro total de funcionários da Saúde, com uma linha de base de 70% em 2024 e uma meta prevista de 74% para o período de 2026-2029. Adicionalmente, foram definidas Ações previstas para o ano de 2026. Primeiramente, é necessário o levantamento dos cargos vagos e preenchidos por contratados. Em seguida, será realizada a nomeação do concurso vigente para o preenchimento dessas vagas. Além disso, o plano prevê a verificação da real necessidade de realizar um novo concurso público na Saúde. Finalmente, uma ação de caráter regional foca em levantar comparativos dos salários praticados na macrorregião oeste. Proposta Contemplada e Diálogo: Outra Proposta Contemplada é a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, englobada pelo Eixo 3: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Esta proposta visa sensibilizar os atores para a criação de uma mesa permanente de negociação e deliberação, envolvendo servidores, sindicatos, Conselho Municipal de Saúde, Ministério do Trabalho e o Ministério Público. O indicador de monitoramento e avaliação é o número de Reuniões realizadas, com a meta prevista de 3 unidades entre 2026 e 2029, sendo 3 previstas já para 2026. Ações e Metas Focadas em Profissionais de Saúde. A primeira parte descreve ações para a realização de reuniões de sensibilização e propositivas com o Executivo Municipal e o Ministério Público, visando o sucesso das iniciativas. Em seguida, sob a Proposta Contemplada da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, é destacada a Linha 1: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O item 13 desta linha trata de equiparar os benefícios dos funcionários do CAPSI (tratamento de gratificação), especificamente aqueles que lidam com adultos. Além disso, o item 24 foca no recebimento das gratificações de função e de insalubridade para os profissionais do CAPS. Para monitorar essa iniciativa, a Descrição da Meta é realizar um esforço conjunto entre a SEMUSA e a SEPLAG para tratar da viabilidade de equiparação das gratificações dos profissionais do CAPS II e CAPS AD. O Indicador é o Número de ofícios encaminhados e reuniões realizadas. A tabela de programação mostra a meta de 2 ofícios/reuniões até 2025, com valores programados de 1 para os anos de 2026, 2027, 2028 e 2029. Ações Previstas para o Ano de 2025: A segunda seção apresenta ações

Simone Campos
Dasconceles
M. R. ...
...



específicas para o ano de 2025, a começar pela elaboração e encaminhamento de ofícios à SEMUSA e SEPLAG solicitando análise de viabilidade para a equiparação das gratificações dos profissionais do CAPSI.

Posteriormente, a Ação 2 visa articular e realizar uma reunião intersetorial entre SEMUSA e SEPLAG para debater a equiparação das gratificações, considerando aspectos legais, financeiros e administrativos. Novamente, a Proposta Contemplada é a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, com dois eixos principais: Eixo 02 aborda as novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora. O item 6 visa garantir o retorno seguro dos trabalhadores que voltam aos seus domicílios, buscando a segurança por parte dos usuários. O Eixo 03 trata da Comunicação da Saúde. O item 18 exige informação e orientação aos trabalhadores do SUS a respeito da humanização e informação no atendimento ao usuário. Além disso, o item 29 busca a melhoria na identificação do trabalhador nas visitas domiciliares, garantindo a segurança por meio de uniformes. Meta de Identificação Visual Padronizada: A primeira meta visa implementar uma identificação visual padronizada, que inclui coletes, uniformes e crachás, para todos os servidores que realizam visitas domiciliares na rede municipal. Para monitorar o avanço, o indicador escolhido é o Percentual de trabalhadores com identificação padronizada para visitas domiciliares. O valor de linha base para 2025 é zero, mas a meta é atingir 100% de padronização até 2029. A programação estabelece que esse percentual seja alcançado de forma progressiva: 25% em 2026, 25% em 2027, 50% em 2028 e 100% em 2029. Para atingir essa meta, foram definidas quatro ações previstas para o ano de 2026: Levantamento dos servidores que ainda não possuem crachá/uniformes. Verificação junto à secretaria responsável da possibilidade de oferecer crachá de identificação para todos os profissionais, independentemente do vínculo trabalhista. Realização de previsão orçamentária na LOA/LDO para a aquisição e manutenção dos uniformes. Realização do processo licitatório para a aquisição dos uniformes. Distribuição dos uniformes para os profissionais. Proposta Contemplada e Acompanhamento Processual: A proposta contemplada faz parte do EIXO 02 - Novas Relações de Trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Conferência Municipal de Saúde. O objetivo central é fomentar políticas públicas que contemplem o pagamento do piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias. A meta para monitorar essa proposta é acompanhar a tramitação do processo no Tribunal de Justiça (TJMG). O indicador para avaliação é a Verificação do Status do Processo no TJMG, e a unidade de medida é o número de verificações. O valor de linha base em 2025 é zero, sendo a meta do PMS 2026-2029 de 4 verificações no total, com uma programação de 1 verificação por ano de 2026 a 2029. As duas ações previstas para 2026 relacionadas a esta meta são: Verificar o andamento do processo mediante consulta ao site do TJMG. Informar aos servidores o andamento do processo. Detalhamento das Metas e Ações: Primeiramente, no item 10, há a meta de Implementar a NR-1, o que inclui a promoção de treinamentos básicos em Primeiros Socorros Psicológicos (PSP). Consequentemente, para atingir esse objetivo, a Ação 1 prevista é a realização de uma reunião técnica com a SEPLAG. O indicador para monitorar o progresso dessa meta é o número de reuniões com a SEPLAG, sendo que o plano é realizar uma reunião por ano no período de 2026 a 2029, totalizando quatro reuniões nesse período. Em segundo lugar, a proposta contempla o item 9, que trata do Retorno da CIPA municipal com participação de servidores públicos de carreira. Assim, a meta é Apoiar e realizar anualmente a eleição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), seguindo as regras da NR-05. Portanto, a Ação 1 é acompanhar a

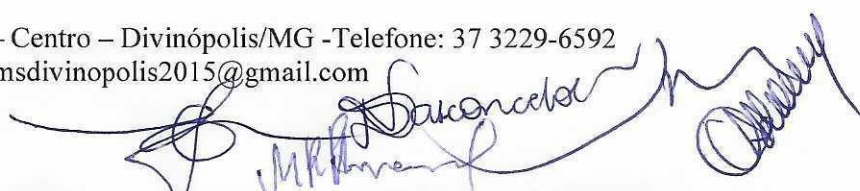
Handwritten signature: Simone

Handwritten initials

Handwritten signatures: Conceição, [unclear], [unclear]

Handwritten signature: [unclear]

realização das eleições conforme as normas estabelecidas. O indicador para essa meta é o número de eleição de servidores realizada, e o planejamento prevê uma eleição por ano entre 2026 e 2029, totalizando também quatro. Tratando da participação em investigações de acidentes de trabalho graves e/ou fatais que envolvam servidores do Plano Diretor Municipal (PMD). Além disso, destaca uma Observação crucial: o Ministério do Trabalho exige que todas as empresas regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) com mais de 20 funcionários estabeleçam a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). No entanto, prefeituras e servidores estatutários não são obrigados a seguir estritamente a NR-5, mas podem criar comissões similares (como CIPAs facultativas ou comissões por analogia), especialmente se houver trabalhadores terceirizados ou empregados em autarquias. A Proposta Contemplada é a Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. O documento foca em dois eixos temáticos: Eixo I - Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Inclui a meta de oferecer estratégias de atenção e projetos de horários especiais para a população residente em zonas rurais e urbanas. Eixo IX/D 02 - Desafios e Inovações na Gestão do Cuidado: Visa garantir a integralidade e a equidade (igualdade) na saúde da população, promovendo o longevidade saudável por meio do acesso ao serviço de saúde e horários estendidos. A concretização disso implica em implantar o funcionamento estendido em todas as unidades de saúde. A seguir, a seção "Ações previstas para o ano de 2026" detalha medidas importantes. Primeiramente, busca-se identificar a classe trabalhadora e as necessidades de flexibilidade de horários para o atendimento. Em seguida, propõe-se organizar uma agenda com horários protegidos para os trabalhadores, alinhados às suas necessidades específicas. Por fim, o plano inclui o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção, juntamente com acompanhamentos de grupos prioritários da população trabalhadora. Ações como a Revisão de Redações de Trabalho e Saúde e o Apoio ao trabalho e saúde das pessoas trabalhadoras domésticas e autônomas, com a criação de ações específicas para aqueles sem vínculo empregatício formal, A secretária Sheila Salvino apresentou até a página 148 faltando para apresentar na próxima reunião apenas dez metas referentes ao PMS 2026-2029. O Doutor Eduardo Augusto fala que uma de suas angústias como cidadão pela atividade frequente na área do câncer é a questão do exame conhecido PET SCAN, o referido é fundamental para o diagnóstico do câncer, antes mesmo do início do tratamento e também posteriormente. O Sr Eduardo esclarece que havia feito esse questionamento ao ex-secretário de saúde, Sr. Alan e questiona novamente à Sra. Sheila, se o município não teria condições de adquirir e colocar esse aparelho em funcionamento em Divinópolis e oferecer gratuitamente esse exame para a população, ressalta ainda que a experiência percebida em seu escritório com pessoas mais necessitadas é dramática e lamentável, ao verificar que o paciente ao final do tratamento e muitas vezes, no final da vida deva pagar um valor extremamente alto, em torno de cinco ou seis mil reais em Belo Horizonte, sendo que no seu modo de ver, o município talvez tenha condições de oferecer esse exame. O presidente menciona a respeito de um amigo, o Dr. Augusto da região de Lavras e informa que ele está abrindo uma empresa em Divinópolis do PET CT sediada na avenida sete de setembro, já foi pactuado um contrato de credenciamento com o CISVI, eles estão aguardando o alvará da vigilância do estado, para logo após se submeterem à vigilância municipal e esclareceu que ele fez uma súplica, que quando ocorrer o credenciamento com o SUS, que eles trabalhem na tabela SUS ou próximo da tabela SUS, portanto o exae seria mais ou menos uns



quatro mil reais e ressalta ainda a situação melhorará. A Sra. Sheila explica que o exame é feito apenas em Belo Horizonte e ainda restrito para alguns tipos de câncer, não é todo paciente em tratamento oncológico que consegue o agendamento via sistema único de saúde em Belo Horizonte, portanto, a existência dessa possibilidade assistencial dentro do município de Divinópolis é sem dúvida extremamente importante para que seja viabilizado esse atendimento, para pessoas que estão num tratamento tão delicado, que inspira cuidados e necessitam receber esse suporte. O Sr. Eduardo questiona ainda à Secretária de saúde, Sra. Sheila se a própria secretaria de saúde poderá fornecer o exame referido gratuitamente para a população. Soraia questiona se o exame de PET SCAN não seria para diagnosticar o câncer dos ossos. O presidente esclarece que ele é um tomógrafo, o paciente faz uma tomografia e logo após é feito o escaneamento, portanto, quando esse equipamento não está sendo utilizado como PT CT, ele é utilizado para realização de tomografias e esclarece ainda que qualquer tumor a partir de um milímetro, ele já diagnostica. A Sra. Sheila esclarece que esse equipamento é muito caro, mas tendo a possibilidade no município, poderá ser feito arranjos orçamentários para viabilizar esse equipamento e muitas vezes esse exame é indicado para pacientes que tem um tumor localizado e para ter certeza de que não existe outro ponto que não seja possível de rastreo através dos exames convencionais, o PET SCAN faz essa varredura para saber se não existe tumor em outro ponto. O Sr. Eduardo fala sobre o tratamento da doença que muitas vezes o paciente passa por radioterapia e quimioterapia e esse exame muitas vezes é realizado posteriormente, poderia ter ocorrido um diagnóstico anterior com esse exame facilitado. E como um membro do conselho, o Doutor enfatiza que eles tem que se sensibilizar com esse tipo de situação, se realmente o empresário fazer a instalação do equipamento, todos devem se esforçar para que o exame seja feito gratuitamente para todas as tipologias de câncer, porque evita o sofrimento da pessoa, na verdade se ele faz um diagnóstico precoce, ele evita o sofrimento do paciente, vai economizar naquilo que foi feito, por ter sido considerado talvez desnecessário no tratamento e esse é um momento extremamente relevante, onde ele solicita esse pedido à Secretária de Saúde, Sra. Sheila Salvino. O presidente ressalta que a empatia pela dor do outro é um sentimento muito forte e testemunha que a ACCOM nasceu dentro do Hotary Club Divinópolis, em 1997, através dos companheiros Rotaryanos ao verem a dor que o Rafael Assunção passou quando ele padecia da doença, portanto o Dr. Roni Quirino que era também Rotaryano, provocou aos companheiros a iniciativa de criar a Associação de Combate ao Câncer em Divinópolis para que as pessoas tivessem no município o seu tratamento efetivado, portanto é a empatia com o outro que faz nascer as instituições. Geraldo esclarece que o PET SCAN é um equipamento de alto valor agregado, portanto não é viável para o município adquirir o equipamento, porque depois não consegue manutenção e nem reparos, o custo operacional do aparelho é muito alto, o ideal é o estado comprar de um prestador, porque ele vai conseguir manter a prestação do serviço e esclarece ainda que o exame de PET SCAN é utilizado mais no rastreamento de vários tipos de câncer, podendo ser feito de corpo inteiro ou de parte do corpo e varia entre 3.500,00 e 7.000,00, podendo chegar até 10.000,00. A Sra Érika explica que terá que apresentar um Plano Municipal de Contingência Arboviroses, porque todo final de ano encerra-se o planejamento que foi feito de arboviroses e a Vigilância tem que apresentar o planejamento para o ano seguinte e o Estado mandou o documento para o município nesse mês de novembro para estarem fazendo o planejamento para o próximo ano, portanto a equipe já está trabalhando. Na



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – MG

próxima semana terão uma reunião com o comitê de arbovirose, para apresentarem o trabalho que foi realizado pela vigilância ambiental e esse plano precisa passar pela deliberação do Conselho Municipal de Saúde, antes do final do ano de 2025. O presidente informa que deverá ser agendado uma reunião extraordinária para apresentação da pauta solicitada pela Diretora de Vigilância em Saúde, agradece a participação de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira, o estagiário Andrey Gonçalves de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 19 de novembro de 2025.

Perceira

Meire Lúcia de Oliveira

Andrey Gonçalves de Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Key Viviane da Silva

Mania Rosa Pinto Junior

mpues Antonio da Silva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: Simone Romão]